GlobalResearch
Center for Research on Globalization

O modelo USA do governo «soberanista»

A Arte da Guerra

By Manlio Dinucci
Global Research, July 30, 2019
ilmanifesto.it

Embora a oposição ataque sempre o governo e existam divergências no seio do próprio governo, em todo o arco parlamentar não se ergueu uma única voz, quando o Primeiro Ministro Conte expôs as linhas de orientação da política externa, na Conferência dos Embaixadores (em 26 de Julho), o que prova o amplo consenso multipartidário.

Conte definiu, antes de tudo, qual é o fundamento da posição da Itália no mundo: "O nosso relacionamento com os Estados Unidos continua qualitativamente diferente do que temos com outras Potências, porque é baseado em valores, em princípios partilhados, que são o próprio fundamento da República e parte integrante da nossa Constituição: a soberania democrática, a liberdade e a igualdade dos cidadãos, a salvaguarda dos direitos humanos fundamentais".

O Primeiro Ministro Conte não só reitera que os EUA são o nosso "aliado privilegiado", como também afirma um princípio orientador: a Itália considera os Estados Unidos como um modelo de sociedade democrática. Uma mistificação histórica colossal.

Ø No que diz respeito à "liberdade e à igualdade dos cidadãos", basta lembrar que os cidadãos americanos ainda hoje são oficialmente registados com base na "raça" – brancos (distintos entre não hispânicos e hispânicos), negros, índios americanos, asiáticos, nativos havaianos – e que as condições de vida médias dos negros e dos hispânicos (latino-americanos pertencentes a todas "raças") são, de longe, as piores.

No que diz respeito à "salvaguarda dos direitos humanos fundamentais", basta lembrar que nos Estados Unidos mais de 43 milhões de cidadãos (14%) vivem na pobreza e cerca de 30 milhões não possuem plano de saúde, enquanto muitos outros possuem seguro de saúde insuficiente (por exemplo, para pagar uma longa quimioterapia contra um tumor).

E no que diz respeito à "salvaguarda dos direitos humanos", basta recordar os milhares de negros desarmados, assassinados impunemente, por polícias brancos.

No que diz respeito à "soberania democrática", basta recordar a série de guerras e golpes de Estado, efectuados pelos Estados Unidos, desde 1945 até hoje, em mais de 30 países asiáticos, africanos, europeus e latino-americanos, causando 20-30 milhões de mortes e centenas de milhões de feridos (ver o estudo de J. Lucas apresentado pelo Prof Chossudovsky em Global Research).

Estes são os "valores partilhados" sobre os quais a Itália baseia a sua relação "qualitativamente diferente" com os Estados Unidos. E, para demonstrar como ela é profícua, Conte assegura: "Encontrei sempre no Presidente Trump, um interlocutor atento

aos legítimos interesses italianos".

Interesses que Washington considera "legítimos" enquanto a Itália permanecer associada à NATO, dominada pelos EUA, seguir os EUA, de guerra em guerra, aumentar a sua despesa militar, a seu pedido, colocar o seu território à disponísição das forças e bases USA, incluindo as nucleares.

Conte procura fazer crer que o seu governo, habitualmente designado como "soberanista", tem um amplo espaço autónomo de "diálogo com a Rússia com base de aproximação NATO de duplo binário" (diplomático e militar), uma abordagem que, na realidade, segue o binário único de um confronto militar cada vez mais perigoso.

A este respeito – refere *'La Stampa'* (26 de Julho) – o Embaixador dos EUA, Eisenberg, telefonou ao Vice Presidente Di Maio (considerado por Washington o mais "confiável"), pedindo esclarecimentos sobre as relações com Moscovo, em particular do Vice Presidente Salvini (cuja visita a Washington, apesar dos seus esforços, teve um "resultado decepcionante").

Não se sabe se o governo Conte vai passar no exame. Sabe-se, no entanto, que prossegue a tradição, segundo a qual, em Itália, o governo deve ter sempre a aprovação de Washington, confirmando qual é a nossa "soberania democrática".

Manlio Dinucci

Artigo original em italiano :

Il modello USA del governo «sovranista»

Tradutora: Maria Luísa deVasconcellos

The original source of this article is ilmanifesto.it
Copyright © Manlio Dinucci, ilmanifesto.it, 2019

Comment on Global Research Articles on our Facebook page

Become a Member of Global Research

Articles by: Manlio Dinucci

About the author:

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire "L'art de la guerre" au quotidien italien il manifesto. Parmi ses derniers livres:

Geocommunity (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013; Geolaboratorio, Ed. Zanichelli 2014;Se dici guerra..., Ed. Kappa Vu 2014.

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca